

Sinopse das entrevistas realizadas aos agentes sociais ligados à velhice (Dirigentes, técnicos e auxiliares de acção directa)

Dimensão 1 – Experiência e trabalho no lar

Problemáticas	Entrevistado A15	Análise
Tempo de experiência	«Há 4 anos.» (P. 1)	<ul style="list-style-type: none"> ○ 4 anos.
Funções	<p>«Sou ajudante de lar.» (P. 1)</p> <p>«Faço-lhes a higiene, preparo-os, pôr os creminhos, essas coisas todas, depois venho pô-los à mesa, depois as minhas colegas dão-lhes alimentação e eu depois vou para outros e assim sucessivamente. Depois na hora do almoço, dou-lhes o almoço, dou-lhes a medicação, vou deitar os que estão nas cadeiras de rodas. Depois ao fim da tarde, mudo-lhes a fralda, e depois sentá-los para virem outra vez para a mesa.» (P. 1)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Auxiliar de acção directa. ○ Higiene; ○ Deslocá-los/movimentá-los;
Dificuldades	«Não. Com eles até não.» (P. 1)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Nenhuma.
Representações sociais anteriores da velhice	<p>«A vida deles, aquilo que eles nos ensinam, aqueles que ainda têm a cabecinha no lugar [...]» (P. 1)</p> <p>«Lá está, a rabugice deles. O mau feitio [...]» (P. 2)</p>	<p>Pontos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Experiência de vida. <p>Pontos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ O mau feitio.

Competências	«A humildade, ser humilde. Ser paciente, aqui tem que se ter “muuuuuita” paciência. O tempo, deixar os problemas lá fora quando chegar aqui, esquecer que tem problemas e levar as coisas com muita calma, paciência.» (P. 2)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Humildade, ○ Paciência; ○ Esquecer os problemas pessoais.
Dimensão 2 – Representações sociais da velhice		
Problemáticas	Entrevistado A15	Análise
Definição	<p>«É a dor. É o eles quererem e não poderem... porque aparece sempre qualquer doença. [...]» (P. 2)</p> <p>«Tenho o meu pai com 75 anos e vejo-o bem. Sei lá, para aí com uns 80 e e! Depende da vida que levaram e daquilo que têm.» (P. 2)</p> <p>«Rabugice! [Risos] São muito rabugentos, é tudo aquilo que eles querem, são muito teimosos, muito, muito, muito teimosos. “Agora sou velho, vens mandar em mim!”» (P. 2)</p>	<p>A velhice é:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Dor; ○ Doença. ○ Aos 80 anos. ○ A principal mudança é a nível do carácter: a rabugice e teimosia.
Caracterização	<p>«O carinho que eles às vezes dão.» (P. 2)</p> <p>«Voltamos à mesma história, as demências, as doenças, o feitio. É complicado, é muito complicado. Eu olho para eles às vezes e é triste vê-los assim, mas pronto... Aqui está o que é a velhice para mim [a referir-se aos idosos que estão presentes na sala, em cadeiras de roda, passivos, sem reacção, a dormir em silêncio].» (P. 3)</p>	<p>Vantagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ O carinho. <p>Desvantagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ As demências; ○ Doença; ○ Feitio;

	<p>«Eu acho que não. Porque eles têm uma história de vida e podem nos ensinar muita coisa.» (P. 3)</p> <p>«Negativo. Normalmente pensa-se “eh pá velhos, o que é que andam cá a fazer? Já são velhos, agora dão o lugar aos novos”. [...]» (P. 3)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Tristeza. ○ Não constituem um problema. ○ Negativo: não servem para nada.
Necessidades	«Têm que se ter mais cuidado com eles do que nós, o corpo deles está mais enrugado. Mais atenção também. Eles precisam um bocadinho mais de tudo, é como os bebés.» (P. 3)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Têm, porque são mais frágeis, como os bebés.
Participação	<p>«Passo à frente. [Não sabe responder]» (P. 3)</p> <p>«Estão ali com a Fátima [animadora] e fazem muita coisa.» (P. 3)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Estar com a animadora.
Qualidade de vida	«Podia abrir mais lares, por causa da solidão, há muitas pessoas que estão em casa sozinhas e isso é muito complicado. Eu acho que devia haver mais lares ou mais apoio a domicílio, não os tirar da casa deles, mas sim irem lá. Há pessoas que se cuidarem deles lá, escusam de vir para o lar e pronto estão lá na casinha deles. Devia haver muito mais apoio.» (P. 4)	<p>Para melhorar a qualidade de vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Haver mais lares ou mais apoio domiciliário.
Dependência	«Aquele que não precisa de ninguém, que não precisa de ajuda. Pronto, dependente, que não precisa de ninguém, de nós.» (P. 4)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Confusão com independência.
Dimensão 3 – Caracterização e representações sociais dos utentes		
Problemáticas	Entrevistado A15	Análise

Definição	«Uns são meigos, outros são mais agressivos. Uns precisam de apoio, outros não. Depende de cada um.» (P. 4) «Às vezes a alegria deles, há pessoal que é alegre, bem-disposto, são educados...» (P. 4)	Os idosos do Lar: <ul style="list-style-type: none"> ○ São todos diferentes: meigos/agressivos e dependentes/independentes; ○ São alegres e educados.
Necessidades	«De atenção, de carinho, de cuidar deles, acho que de tudo um pouco.» (P. 4)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Necessidades afectivas.
Actividades	«Eles vão, vão passear, a Fátima leva-os até ao Serra Shopping às vezes, por exemplo na Páscoa fizeram uns pintainhos com uma cestinha. Os que podem, estão entretidos. Lêem o jornal... estes é que pronto [referindo-se aos idosos à volta].» (P. 4)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Passeios; ○ Trabalhos manuais; ○ Ler o jornal; ○ Falta de actividades para os idosos dependentes.
Relação com o idoso	«Eles fazem parte da minha família, por exemplo se eu estiver de férias, eu lembro-me deles. Eu gosto muito de trabalhar com eles, mas eles também dão muito deles.» (P. 5)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Relação familiar/afectiva.
Problemas	«Olhe às vezes de haver pouca gente a trabalhar. Por exemplo, um senhor pede-me umas gotas e eu vou lá, mas passado meia hora porque não consigo ir antes, mas eles queriam antes, queriam logo.» (P. 5)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Falta de funcionários.
Dimensão 4 – O papel da família		
Problemáticas	Entrevistado A15	Análise

<p>Função</p>	<p>«É muito importante, acho que a família é o principal. Deviam vir cá mais vezes, porque tê-los aqui, as pessoas até sabem que estão bem tratados, só que deviam vir cá mais vezes vê-los, apoia-los...» (P. 5)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Papel fundamental; ○ Visitar o idoso; ○ Preocuparem-se com o idoso.
<p>Relação com o idoso</p>	<p>«Alguns vêm todos os dias, outros estão cá e é raro receberem visitas. Também são de terras distantes, do Fundão, de Castelo Branco, sei que é difícil, mas pelo menos ao fim de semana, podiam dar cá um saltinho. Acho que noventa por cento dos familiares vêm.» (P. 5)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Depende de família para família; ○ Há de tudo, mas na maioria visitam regularmente.
<p>Participação nas actividades</p>	<p>«No Natal, na Páscoa.» (P. 5)</p> <p>«Vêm, vêm ver as festas, quando é o São João vêm, sim, sim, sim, sim.» (P. 5)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Podem e costumam participar.